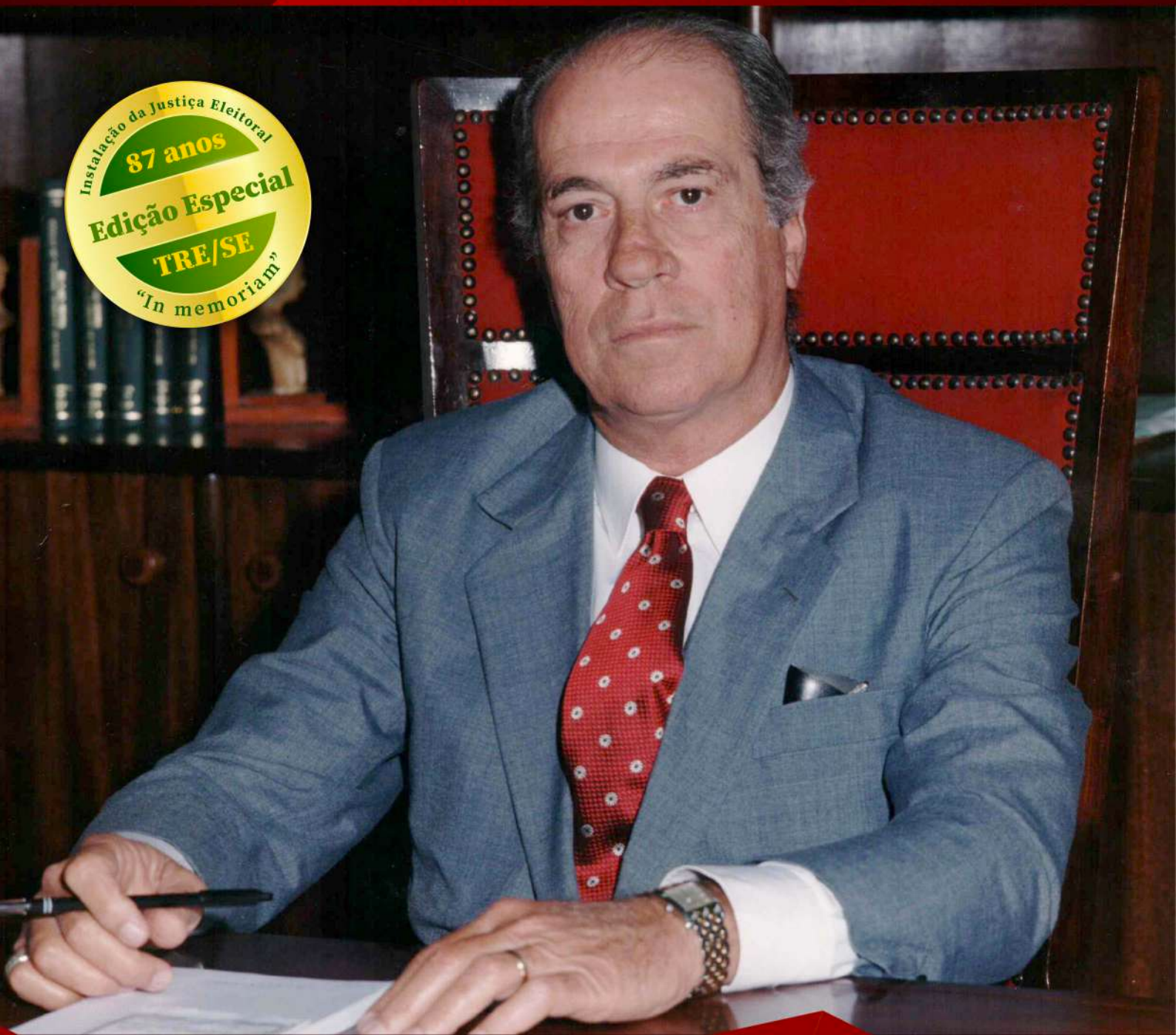


INFORMATIVO Plenarium

Informativo Oficial do TRE-SE | Ano XIII - nº 18 - maio de 2019



DES. FERNANDO RIBEIRO FRANCO
Ex-presidente do TRE/SE

EDITORIAL

A edição de maio de 2019 do informativo **PLENARIUM** traz como matéria de capa a história do desembargador **Fernando Ribeiro Franco**, um dos construtores da Democracia em Sergipe. O texto faz parte da série de homenagens a ícones fundamentais, que atuaram pela Justiça Eleitoral nestes 87 anos de história. O presidente do TRE-SE, Des. **José dos Anjos** sempre evidencia a importância dessa memória. Afirmou que esses gestores contribuíram substancialmente com a democracia.

O presidente, Des. José dos Anjos, disse que uma das prioridades, neste ano, é a implantação do Processo Judicial Eletrônico nas Zonas Eleitorais, que funcionará nas eleições 2020.

O periódico relembra, também, um pouco da carreira do ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe **Manuel Pascoal Nabuco d'Ávila**, que faleceu no dia 18 de março do corrente ano. E apresenta parte do discurso lido pelo Des. José dos Anjos, solidarizando-se aos familiares e aos amigos em sessão plenária.

Outra reportagem apresenta a segunda edição da **Semana da Saúde**, realizada de 23 a 26 de abril. Neste ano, houve atividades teórico-práticas de primeiros socorros. Aconteceram também palestras voltadas à saúde mental e ao desenvolvimento físico.

Ganha relevo o encontro dos **Conselhos Tutelares**, no qual foram debatidas questões referentes às **eleições** desses conselhos, que acontecerão no dia 06 de outubro deste ano. Mais uma vez, o TRE-SE, em parceria com o Ministério Público do Estado de Sergipe (MPSE), prestará suporte (técnico e material) ao pleito sem coordená-lo.

A revista traz, ainda, a participação do juiz federal **Marcos Antônio Garapa de Carvalho**, membro do TRE-SE, no *Encontro de Presidentes e Corregedores Eleitorais*, que ocorreu na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 5 de abril. No evento, foram discutidos aspectos relativos ao funcionamento da Justiça Eleitoral, uma das questões: alinhar procedimentos administrativos.

A coluna **ACONTECEU** resume os principais fatos do mês. E nossa "Memória Eleitoral" destaca curiosidades sobre a ditadura do Estado Novo (1937-1945).

Que você tenha agradável leitura!
Equipe ASCOM.



PRESIDENTE

Desembargador José dos Anjos

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL

Desembargador Diógenes Barreto

JUIZES MEMBROS

Marcos Antônio Garapa de Carvalho

Áurea Corumba de Santana

Joaby Gomes Ferreira

Sandra Regina Câmara Conceição

Leonardo Souza Santana Almeida

PROCURADORA REGIONAL ELEITORAL

Eunice Dantas Carvalho

DIRETOR GERAL

Rubens Lisboa Maciel Filho

ASSESSOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ricardo Augusto Ferreira Ribeiro
DRT 1037

REVISÃO

André Frossard
João Lover

COLABORADORES

Érika Letícia
Gabriel Xavier
José Gabriel

PROJETO GRÁFICO

Jéssica Alves
Luigi Abdias

FOTOGRAFIAS

ASCOM

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

Centro Administrativo

Gov. Augusto Franco - CENAF

Lote 7 Variante 2 - Bairro Capucho

Aracaju - SE - CEP: 49081-000



Viajou para
o exterior,
não votou
nem justificou?
E agora?

Brasileiros no exterior que não votaram nas Eleições de 2018 devem justificar a ausência ao retornar ao país. **O prazo é de 30 dias após a chegada ao Brasil.** Obs.: o processo pode ser iniciado pela *Internet*. Saiba mais em www.tre-se.jus.br

SUMÁRIO

Aconteceu.....	5
Encontro de Presidentes e Corregedores.....	8
Implementação do PJe.....	9
Morre o Des. Pascoal Nabuco d' Ávila.....	10
VIII Encontro Nacional das EJE's Eleitorais.....	11
História do Des. Fernando Franco.....	12
Reunião: eleições dos Conselhos Tutelares.....	16
Semana da Saúde.....	18

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO

02 Maria Genilde dos Santos
05 José Sizenaldo de Almeida
06 Maria de Fátima Gomes Santana
07 Arquibaldo Evangelista dos Santos
07 Vinícius Tavares Fagundes Ferreira
09 Cristiana Lima Correia
09 Gustavo Alves Goes
09 Milene Costa Santos de Jesus
09 Ricardo Meneses
11 Acir Lemos Prata Junior
11 Dinalvo Cruz
12 Ana Paula Tavares de Oliveira Bezerra
12 Caroline Valeriano Damascena
12 Maria Aparecida Alves Oliveira
13 Luiz Ricardo Belém Santos
13 Moysés Dantas Teixeira
13 Nadine Monteiro de Sant'anna Bergamin
14 Lídia Almeida Santos
16 Maria Aparecida Rezende de Oliveira
17 Christiane Cavalcanti de Mello
17 Márcio Silva
17 Vânia Maria Nascimento Lima Rolemborg
20 Amanda Maria Batista Melo
24 Marcus Vinicius de Moraes Corrêa
25 Lorena Ribeiro Reis Silva
27 Raquel Barbosa de Souza
28 Ana Lúcia Moura Pereira
28 Gicelda Côrtes Santos
28 Gleide Nádia Soares do Nascimento
28 Itana Mayra Conceição Ribeiro
28 Ivanildo Alves de Medeiros
29 Roberta Queiroz de Azevedo
31 Anderson Luiz Oliveira Franca
31 Cátia Nunes

MEMÓRIA ELEITORAL



Ditadura, eleições suspensas, fim do Estado Novo e um general no poder

Conhecida como *Polaca*, baseada na Constituição da Polônia (dominadora), a Constituição Federal de 1937 foi outorgada no mesmo dia em que foi implantada a ditadura do *Estado Novo*. O regramento extinguiu a Justiça Eleitoral, aboliu os partidos políticos e suspendeu as eleições. De 1937 a 1945, não houve eleições no país. Durante o Estado Novo, as casas legislativas foram dissolvidas, e a ditadura governou os estados da federação com interventores. O regime foi considerado contraditório: impunha ditadura interna e apoiava as democracias ocidentais contra o nazifascismo na Segunda Guerra Mundial.

Getúlio Vargas, em 1945, anunciou seu candidato **Eurico Gaspar Dutra** para eleições gerais. A oposição e a cúpula militar desconfiaram de Vargas e aplicaram o golpe em outubro: Getúlio foi destituído. A Constituição Federal de 1937 não previa o cargo de vice-presidente da República. Por isso, a Presidência foi assumida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, **José Linhares**, até a posse do novo presidente, general Dutra, em janeiro de 1946.

ACONTECEU

Reunião do Comitê Orçamentário do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe



No dia 05 de abril, no gabinete da Diretoria-Geral, foi realizada a reunião do Comitê Orçamentário do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE). Tratou-se de assuntos orçamentários com fundamento nos valores estabelecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A reunião foi aberta pelo diretor-geral, **Rubens Lisboa**, que traçou o cenário orçamentário do TRE-SE no atual exercício e as perspectivas para o próximo ano.

O secretário de administração, orçamento e finanças, **Norival Navas Neto**, informou que o crédito solicitado pelo Tribunal foi atendido parcialmente.

“Solicitamos crédito suplementar no valor de R\$ 932 mil. Foi aprovado o montante de R\$ 772 mil, destinados à aquisição de condicionadores de ar, à implantação de energia solar em 10 cartórios do interior e à implementação da rede de irrigação para interligação com o poço artesiano”, disse.

Durante o encontro, também foram destacados os limites divulgados pelo TSE para as despesas de custeio e para investimentos nos orçamentos ordinários e de eleições do próximo exercício financeiro. A elaboração das propostas orçamentárias estão em curso e conta com a participação das unidades gestoras de despesa da sede e com as zonas eleitorais.

Nomeação do Comitê de Gestão de Pessoas é referendada pelo TRE-SE

No dia primeiro de abril, o Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe nomeou os magistrados e os servidores que integrarão o Comitê Gestor Local de Gestão de Pessoas, constantes da Portaria TRE-SE 216/2019, publicada no dia 5 de abril. Os membros do Comitê Gestor terão mandato de dois anos, com direito à recondução.

As reuniões terão periodicidade de quatro meses. É de competência do Comitê Gestor Local de Gestão de Pessoas propor e coordenar o Plano Estratégico Local de Gestão de Pessoas, atuar na interlocução com a Rede de Gestão de Pessoas do Poder Judiciário, deliberar sobre propostas e medidas relacionadas à melhoria da gestão de pessoas no Tribunal, acompanhar e monitorar as ações referentes à gestão de pessoas, entre outras atribuições.



TRE-SE participa do 1º Seminário sobre Saúde de Juízes e Servidores



As servidoras da Coordenadoria de Assistência à Saúde e Benefícios (COASA) do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) **Fernanda Barros Carvalho Santana** (médica) e **Adriana da Fonseca Moraes Sobral** (coordenadora) participaram, no dia 28 de março, do 1º Seminário Nacional sobre a Saúde dos Magistrados e Servidores do Poder Judiciário.

O evento foi realizado pelo Conselho Nacional de Justiça, por meio do Comitê Gestor Nacional de Atenção Integral à Saúde de Magistrados e Servidores do Poder Judiciário. Além de servidores e magistrados, participaram representantes da AMB, Anamatra e Ajufe.

ACONTECEU

Equipe do Programa Eleições, do TRE-SE, desenvolve ação estratégica

A Gestão de Risco, definida como ação estratégica do Tribunal, continua sendo desenvolvida pelas equipes do Programa Eleições, cujos projetos estão sendo revisados. A metodologia adotada pelo TRE-SE sedimenta-se na identificação, prevenção e controle de risco.

De acordo com o coordenador de planejamento, estratégia e gestão, **Marcelo Gerard**, “a implantação da gestão de risco no processo finalístico mais importante do Tribunal, em termos de exercício da cidadania, mostra claramente como a Alta Administração considera essenciais as atividades no sentido de prever a efetivação de riscos e de mitigar os efeitos.”

Para o diretor-geral, **Rubens Lisboa**, “as equipes dedicam-se a essa tarefa visando ao melhor desempenho de cada área relacionada a atividades eleitorais, já pensando nas Eleições de 2020, quando o primeiro Programa Eleições será executado com a gestão de risco.”



TRE-SE realiza II Encontro para Compartilhamento de Boas Práticas Cartorárias



No dia 12 de abril, ocorreu o II Encontro de Boas Práticas Cartorárias com servidores dos Cartórios Eleitorais. O objetivo: orientar servidores lotados nas Zonas Eleitorais e promover o intercâmbio de boas práticas relacionadas às atividades executadas em ano de eleição. O encontro foi organizado pela Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CODES).

Nesse encontro, ocorreu a dinâmica de grupo, na qual os servidores elegeram o melhor tema das eleições, bem como a melhor prática. Os servidores **Cristiano Rodrigues de Melo**, chefe de cartório da 14ª ZE (Marum), e **Antônio Sérgio Santos de Andrade**, chefe de cartório da 21ª ZE (São Cristóvão), apresentaram um mapeamento de atividades para facilitar o trabalho dos servidores em caso de ausência de um integrante da equipe.

Secretário do TCU visita o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe

O diretor-geral do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), **Rubens Lisboa**, recebeu, no dia 16 de abril, a visita do Sr. **Jackson Luiz Araújo Souza**, secretário do Tribunal de Contas da União (TCU), da Secretaria do TCU no Estado de Sergipe. O objetivo do encontro foi promover ações relacionadas ao aperfeiçoamento da Governança e da Gestão.

A coordenadora de controle interno do TRE-SE, **Ana Maria Rabelo de Carvalho Dantas**, presente à reunião, ressaltou a importância do encontro. “Essa articulação com o TCU, órgão de controle externo, é fundamental para o aprimoramento da administração pública em benefício da sociedade”, disse.



ACONTECEU

Plano de Logística Sustentável do TRE-SE tem resultado positivo em 2018



Logística Sustentável
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

O resultado do Plano de Logística Sustentável (PLS) do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) foi positivo em 2018. Comparado a 2016 (ano eleitoral), a economia foi significativa em relação ao uso racional de recursos naturais e de bens públicos.

O PLS é um instrumento de planejamento e reflete o compromisso do TRE-SE com a responsabilidade e o respeito socioambientais. Direciona as ações priorizando o estímulo à reflexão, à conscientização e à adoção de atitudes que favoreçam o desenvolvimento do ser humano de forma integrada com o meio ambiente. Além dos impactos ambientais positivos em virtude da redução do consumo de papel, energia, água e combustível, em 2018, o TRE-SE economizou mais de trezentos mil reais em comparação aos gastos incorridos no pleito de 2016.

Servidores do TRE-SE realizam chá de fraldas para colaboradora da instituição

No dia 25 de abril, servidores do Tribunal Regional Eleitoral prepararam um chá de fraldas para a colaboradora da instituição **Andreza dos Santos**. O evento aconteceu pela manhã, no *Espaço Gourmet* do TRE-SE.

Servidores das quatro secretarias se motivaram e planejaram o *buffet*. Contribuíram com pacotes de fraldas e presentes, enchendo de alegria e emoção Andreza. “Eu agradeço, primeiramente, a Deus e a todos por essa festa e pelos presentes. Tudo lindo e maravilhoso. Obrigada! Eu não esperava esse carinho dos colegas. Em nome de todos, destaco **Patrícia Pinheiro** como representante”, expressou Andreza dos Santos.



TRE-SE recebe visita da OAB/SE

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), Des. **José dos Anjos**, recebeu no dia 23, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Sergipe (OAB/SE), **Inácio Krauss**, e membros da Comissão de Direito Eleitoral desse órgão, em reunião de cortesia com o intuito de estreitar os laços entre as instituições.

O Des. José dos Anjos falou sobre a importância da OAB/SE: “Sem a OAB e sem a atuação do advogado, nada funciona. O causídico é elemento essencial e um dos representantes da justiça. Precisamos somar para as eleições e outros contextos. Que o advogado sempre enverede pelo caminho da ética e que questões processuais se desenvolvam e se resolvam com plena justiça.”



O presidente da OAB/SE, Inácio Krauss, explicou que estreitar os laços entre as instituições fortalece a democracia: “O TRE-SE, em relação à OAB/SE, é uma instituição que nos apoia. Trouxemos um pleito à Justiça Eleitoral. Esse pleito foi expresso verbalmente nesta primeira reunião. Vamos formalizá-lo em ofício e trazê-lo ao presidente do TRE-SE, que se mostrou solícito”.

Membro do TRE-SE participa do Encontro de Presidentes e Corregedores em Brasília

O juiz federal **Marcos Antônio Garapa de Carvalho**, membro do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), representando a Corte, participou do *Encontro de Presidentes e Corregedores Eleitorais*, que ocorreu na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 5 de abril. Presidentes e corregedores dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) foram recebidos pela presidente do TSE, ministra **Rosa Weber**. A reunião contou também com a participação dos ministros **Geraldo Og Fernandes**, **Jorge Mussi** e **Carlos Horbach**. O objetivo foi discutir sobre aspectos relativos ao funcionamento da Justiça Eleitoral e alinhar procedimentos administrativos.

Os magistrados debateram também questões relacionadas à implantação do sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe) nas zonas eleitorais, à emissão do Documento Nacional de Identidade (DNI) – conhecido como Identidade Digital – e à competência da Justiça Eleitoral (JE) para o julgamento de processos referentes a crimes comuns conexos aos eleitorais, após a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no Inquérito nº 4.435.

Para o juiz federal Marcos Antônio Garapa de Carvalho, o encontro foi muito proveitoso, as discussões forneceram subsídios para otimizar os trabalhos da Justiça Eleitoral. “Os debates aumentaram o meu otimismo. Observa-se que a Justiça Eleitoral está em consonância com a evolução em todos os sentidos (tecnologia, procedimentos, legislação), aperfeiçoando ferramentas e ações a fim de prestar melhores serviços ao cidadão. Destaco, agora, o empenho em relação às atividades de implantação do sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe)”, afirmou.

A ministra Rosa Weber ressaltou que o trabalho de um colegiado tem significado especial. “No caso do TSE, não é possível trabalhar se não for de modo conjunto

com os presidentes dos TREs. Essa parceria é imprescindível para o crescimento e o cumprimento da missão institucional”, disse a ministra.



Sobre o PJe, os juízes auxiliares da Presidência do TSE, **Ricardo Fiorezzi** e **Fernando Mello**, fizeram breve comentário acerca da implantação do sistema em mais de 3 mil zonas eleitorais do país, de agosto a dezembro de 2019. Os estudos estão sendo desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho PJe Zonas (GT-PJe Zonas). Os treinamentos oficiais com servidores e magistrados serão realizados por meio de educação a distância (EAD) a partir de junho, isso abrange as duas primeiras etapas desse trabalho de implantação. Além disso, esses juízes informaram a respeito do processo de implementação referente à Identidade Digital, ou seja, como será o papel dos TREs nessa questão. Ao final, os representantes dos Tribunais Regionais Eleitorais apresentaram propostas e sugestões.

Processo Judicial Eletrônico (PJe) será implementado em todas as Zonas Eleitorais do Brasil

Em 2019, será implementado nas Zonas Eleitorais do Estado de Sergipe o Processo Judicial Eletrônico (PJe), bem como em todas as Zonas Eleitorais do Brasil, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O objetivo é que, no pleito municipal de 2020, o sucesso seja o mesmo das eleições gerais de 2018.

Como no ano passado, em Aracaju, os pedidos de registro de candidatura requeridos aos cartórios eleitorais por meio do Sistema de Candidaturas (CANDex) também passarão a ser autuados no PJe.

A inclusão dos pedidos de registro de candidatura no PJe passou a ser realizada a partir de 2016. O resultado: a autuação desses pedidos, que levava dias para ser concluída, passou a ser feita em poucos minutos.

Nas eleições gerais de 2018, a novidade foi utilizada com 100% de êxito, aprovada por todos os Tribunais Regionais Eleitorais. Ao serem protocolados no CANDex, os pedidos de registro de candidatura são automaticamente incluídos no PJe. E começam os trâmites processuais e a contagem dos prazos exigidos por lei.

O grande benefício com o Processo Judicial Eletrônico é maior celeridade em relação ao trabalho executado por servidores e magistrados, gerando economia de energia elétrica, menos pagamento de horas extras e, sobretudo, menos gasto de papel.



Morre o ex-presidente do TRE-SE, Manuel Pascoal Nabuco d' Ávila

No dia 18 de março, Sergipe perdeu uma grande referência do Poder Judiciário, o desembargador **Manuel Pascoal Nabuco d' Ávila**.

Ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, Manuel Pascoal Nabuco d' Ávila faleceu na cidade de Salvador-BA. O velório e o sepultamento aconteceram no cemitério Colina da Saudade (dia 19 de março) em Aracaju-SE.

Filho de **João Nabuco d' Ávila** e de **Maria de Lourdes Nabuco d' Ávila**, nasceu em Riachuelo-SE, no dia 17 de agosto de 1937. Fixou residência em Estância e graduou-se bacharel em Direito em 1961, pela Faculdade de Direito de Sergipe.

Filiou-se ao Partido Trabalhista Brasileiro – PTB de Estância e, no mesmo município, participou da redação do jornal Folha Trabalhista. Antes de ingressar no Ministério Público, como Promotor de Justiça, em 1980, Pascoal Nabuco foi prefeito de Estância, porém não concluiu o mandato por conta

do regime militar (ditadura). Ascendeu ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe em 5 de agosto de 1996.

O Des. Pascoal Nabuco d' Ávila presidiu o TRE-SE no biênio 2001-2002. Em sua gestão, destacam-se, entre dezenas de outras realizações, a organização e instalação do Centro de Memória Eleitoral e a edição do livro *100 anos de eleições em Sergipe*, que consolidou estatísticas da história eleitoral sergipana.

Na sessão plenária do dia 19 de março, o presidente do TRE-SE, Des. **José dos Anjos**, em moção de pesar, proferiu o discurso sobre Pascoal Nabuco e o finalizou emocionado: “Neste momento de dor e sofrimento por esta perda irreparável, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe se solidariza com familiares, parentes e amigos deste homem conciliador, estudioso do Direito e grande amigo, que marcou as vidas dos que puderam conviver com ele. Certamente, todos os que fazem o Judiciário sergipano rogam a Deus que o conforte na nova morada. Hoje, Sergipe perde um grande referencial”.



Servidoras do TRE-SE participam do VIII Encontro Nacional das Escolas Judiciárias Eleitorais

A secretária da escola judiciária do TRE-SE, **Carmen Luiza Nascimento Cardoso**, e a assistente, **Lídia Cunha Mendes de Matos**, participaram do VIII Encontro Nacional das Escolas Judiciárias Eleitorais (Eneje), que ocorreu nos dias 4 e 5 de abril, no edifício-sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. A presidente da Corte Suprema, ministra **Rosa Weber**, na noite de quinta-feira (4), abriu o evento. As palestras inaugurais foram dos ministros **Luís Roberto Barroso** e **Edson Fachin**.

Segundo o diretor-geral da EJE/TSE, **Flávio Pansieri**, a partir da atual gestão, o “Sistema EJE” passa a ter novo formato: as escolas estaduais executarão alguns projetos capitaneados pela EJE/TSE, além de continuarem com autonomia para desenvolver

ações próprias. Esses projetos, com fundamento em práticas já consolidadas nos estados, poderão ser encampados como iniciativas nacionais.



Na reunião, foi discutido o projeto Eleitor do Futuro e apresentado o projeto Governante do Futuro. O primeiro colabora com a formação do jovem do ensino fundamental e do médio para o exercício da cidadania, aproximando-o do processo eleitoral e político, a partir de discussões e reflexões nos estabelecimentos escolares. O projeto Governante do Futuro objetiva capacitar (discutindo temas essenciais à atuação), mediante cursos a distância (EaD), potenciais candidatos a cargos eletivos, que poderão tornar-se gestores públicos municipais.



Desembargador Fernando Ribeiro Franco

A história de um dos construtores da Democracia em Sergipe

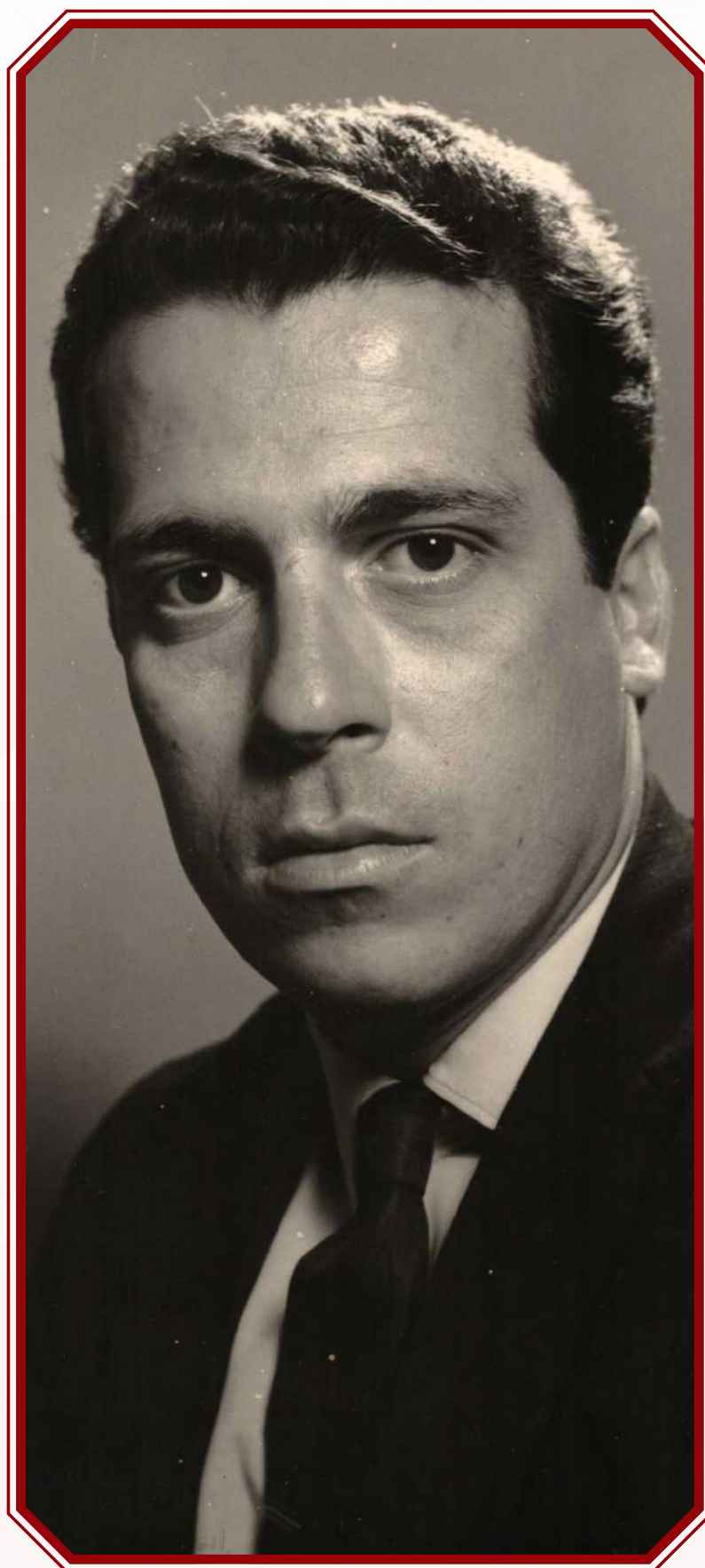
A Justiça Eleitoral de Sergipe comemora 87 anos de sua criação em 2019. E o informativo PLENARIUM continua a série de homenagens aos que contribuíram para essa história de sucesso.

Ao longo dos anos, 35 desembargadores presidiram o TRE-SE, nesse cômputo, já incluído o atual presidente, Des. **José dos Anjos**. Com o apoio de seus pares, assessores e servidores, o presidente tem a missão de conduzir o processo eleitoral no Estado, além de dirigir as sessões de julgamento na Corte Eleitoral, supervisiona também questões administrativas.

O homenageado desta edição é o desembargador **Fernando Ribeiro Franco**. Nasceu no dia 07 de setembro de 1939, figura de alto gabarito e de muitos talentos: jurista, político, magistrado, músico, pecuarista, industrial, etc. Presidiu o TRE-SE no período de 24/02/1997 a 24/02/1999. A seguir, um breve histórico, com o qual se tem uma noção da importância de Fernando Franco para o Estado de Sergipe.

Ele herdou do pai principalmente duas qualidades: a honestidade e o respeito à palavra dada. Natural de Aracaju, filho de **José do Prado Franco** e de **Lavínia Ribeiro Franco**. O desembargador Fernando Franco tinha como filosofia de vida trabalho e lealdade. Afirmava que **"o homem não perde nada em ser direito e, sobretudo, leal aos amigos"**.

Com carinho, lembrava-se da mãe, D. Lavínia, figura tão doce, que sempre quebrava arestas diante das travessuras do menino e do adolescente.



Na escola da Usina Pinheiro, aos cinco anos de idade, foi alfabetizado pela professora **Lutgar**. Aos sete, foi estudar no Colégio do Salvador. Com dez anos, prestou o exame de admissão e, aprovado com louvor, passou a estudar no Atheneu. Aos onze, estudava no Colégio Nossa Senhora da Vitória (dos Maristas), Salvador-BA.

Na juventude, época dos estudos em Aracaju e Salvador, divertiu-se com a música, atributo que lhe deu prestígio: aprendeu a tocar acordeon. Motivado, depois de ganhar uma sanfona Roner branca de 120 baixos, estudou música e aperfeiçoou o talento. Em Salvador, numa festa do diretório acadêmico, Fernando Franco, com o acordeon, tocou Mazurca, música típica pra dança polonesa, misto de valsa e de polca. Admirados pelo *show* do calouro sergipano, os colegas resolveram formar um conjunto. Nasceu o "Bazuca Jazz", muito requisitado para apresentações nas casas noturnas da capital baiana. Esse conjunto era formado por cinco pessoas, entre elas, uma baiana linda, natural de Esplanada: **Maria Creusa**, uma das maiores cantoras do país, parceira de **Vinicius de Moraes** e de **Toquinho**.

Já como aluno do primeiro ano, na faculdade de Direito, nas festas do diretório acadêmico, percebeu que alguns colegas tocavam instrumentos musicais. Disse a um deles: "É preciso melhorar a qualidade musical." Apareceu, nesse momento, um acordeon, e ele mostrou seu talento de músico.

Em Salvador, a vida artística durou três anos. O desejo de entrar na política provocou o retorno a Aracaju. Não seria o primeiro nem o último integrante da família Franco a seguir esse destino.

Nas eleições de 1962, foi eleito deputado estadual pela UDN, com expressiva votação em Laranjeiras e Aracaju. Na disputa pela Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, o adversário foi **Wolney Leal de Melo**, do PSD. Depois do empate no primeiro escrutínio, Fernando Franco venceu a disputa.

Reeleito em 1966, durante um período conturbado: ditadura militar, o deputado Fernando Franco resolveu seguir outro caminho quando do recesso compulsório da Assembleia Legislativa: um dos efeitos do golpe militar de 1964. Estava preparado para enfrentar desafios.

Ocupou, no Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, a vaga do quinto constitucional, reservada a bacharel em Direito: vaga deixada pelo desembargador **Pedro Barreto**, por aposentadoria. Fernando Franco foi escolhido pelo governador entre os da lista enviada pela OAB-SE.

No campo empresarial, foi sócio da Usina Pinheiro e se realizou na atividade pecuária.

Um detalhe ímpar: o desembargador Fernando Franco foi **o único sergipano a comandar os três poderes: presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe e governador (em substituição) do Estado de Sergipe.**

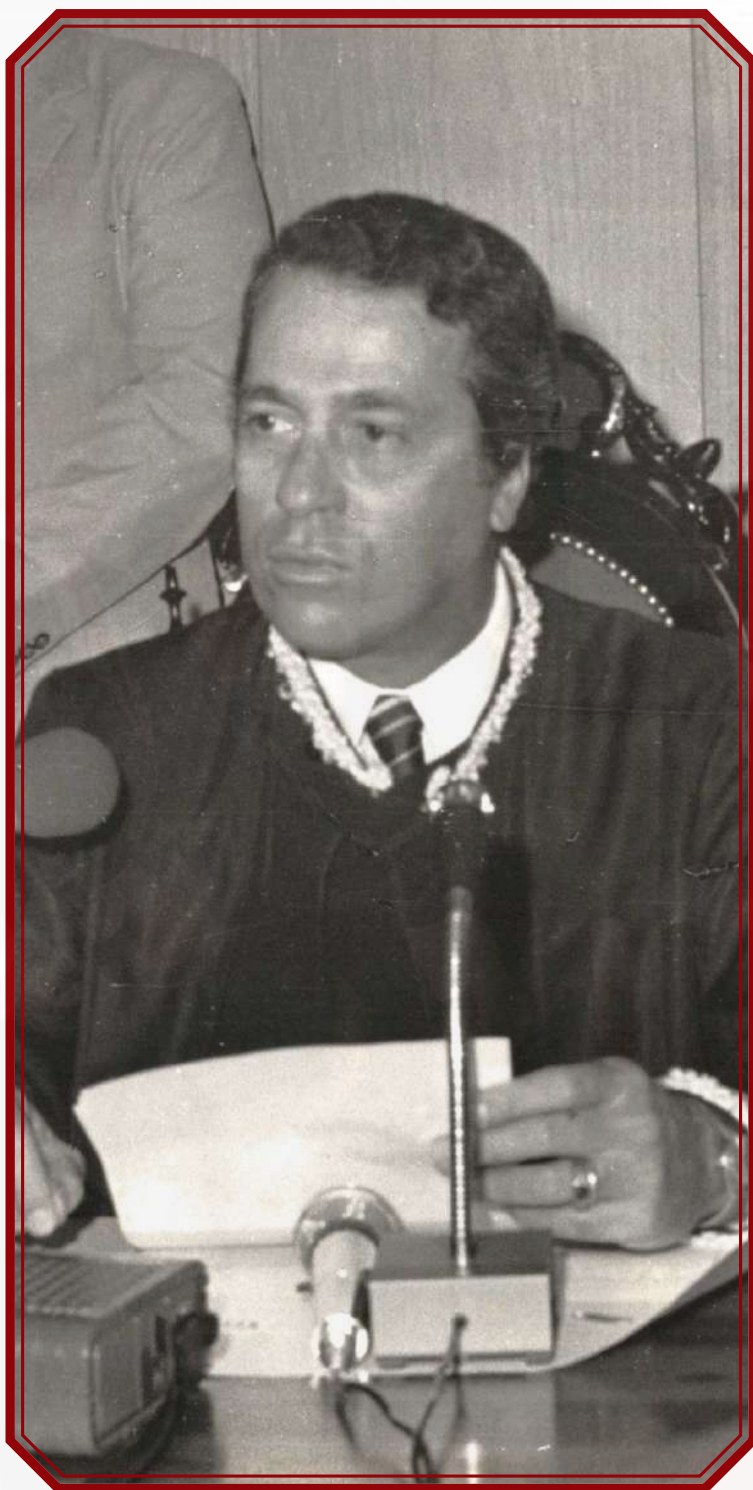
Casou-se com **Marilza Willmersdorf** em 1965 e, do casamento, teve um filho e uma filha: **Carlos Augusto Willmersdorf Franco** (conhecido como Cacau Franco) e **Maria Cristina Willmersdorf Franco**. Os netos: **Fernando Ribeiro Franco Neto**, **Dilza Alves Franco** e **Carlos Augusto Willmersdorf Franco Filho** (filhos de Cacau Franco); **Pedro Henrique Willmersdorf Franco Accioly** e **Luiz Fernando Willmersdorf Franco Accioly** (filhos de Maria Cristina).

Ainda no fulgor da maturidade, o desembargador Fernando Franco faleceu no dia 23 de maio de 2005, em São Paulo, causando forte impacto à família e aos inúmeros admiradores.

O desembargador Fernando Franco será sempre reverenciado pela fina educação, integridade e espírito elevado, demonstrou isso como magistrado e como cidadão.

"Fernando Franco foi mais do que um pai. Foi um grande amigo e um grande parceiro."
(Cacau Franco)

Algumas realizações da gestão do Des. Fernando Franco no TRE-SE:



Fontes:

Informativo Progresso (2005)

Maria Cristina Willmersdorf Franco

TRE-SE

1997 – Implementação do correio eletrônico, que interligou o TRE-SE ao TSE e aos demais Tribunais Regionais Eleitorais; aquisição de programas de informática, que colocaram o TRE-SE no patamar de excelência em relação à questão processamento de dados; implantação do Plano de Carreira dos servidores; implementação de nova estrutura organizacional, visando a tornar a instituição mais eficaz; implementação do Sistema de Acompanhamento de Documentos (SADP).

1998 – Instalação de microcomputadores em todos os cartórios eleitorais do estado; implantação do sistema de apuração por meio da urna eletrônica; ampla campanha de divulgação da urna eletrônica e voto eletrônico em alguns municípios, a exemplo de Lagarto e Itabaiana; aquisição do terreno (parte da região do Centro Administrativo) doado pelo governo do estado, em área contígua à nova sede, 6.014m², onde foram edificadas prédios anexos, por exemplo, o almoxarifado e o depósito de urnas.

1999 – Inauguração da nova sede do TRE-SE, em fevereiro de 1999, elaboração e implementação do Programa Cidadão, o objetivo: satisfação do eleitor, projetos desenvolvidos: 1. Cartórios eleitorais normatizados, 2. Recursos humanos eficientes, 3. Juízes eleitorais integrados e 4. Administração eficaz.

Ouvir o conselho de
quem te ama faz
todo o sentido.

Faça sua parte para um trânsito mais seguro.



maio amarelo
no trânsito, o sentido é a vida



TRE-SE promove encontros sobre as eleições dos Conselhos Tutelares de Sergipe

No dia 02 de abril, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), Des. **José dos Anjos**, reuniu-se com representantes do Ministério Público do Estado de Sergipe (MPSE) e confirmou, mais uma vez, o apoio do Tribunal às eleições dos Conselhos Tutelares do Estado de Sergipe. O pleito, que ocorrerá em todos os municípios sergipanos, está previsto para o dia 06 de outubro deste ano.



Desde 2015, o TRE-SE apoia as eleições dos conselhos tutelares. De acordo com a Dra. **Maria Lilian Mendes Carvalho**, promotora de Justiça da Infância e Adolescência, o encontro foi positivo. Ela frisou que a responsabilidade de realizar a eleição são dos conselhos de direito dos municípios e que o Ministério Público do Estado de Sergipe fiscalizará conforme sua função institucional e de acordo com as normas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Além do presidente do Tribunal, participaram dessa reunião: o procurador-geral de justiça, **Eduardo D'Ávila**; o jurista membro do TRE-SE, Dr. **Joaby Gomes Ferreira**; o diretor-geral, **Rubens Lisboa**, o assessor de imprensa e comunicação social, **Ricardo Ribeiro**; o coordenador de planejamento, estratégia e gestão, **Marcelo Gerard**; o secretário de tecnologia da informação, **José Carvalho Peixoto**; e o coordenador da Secretaria Judiciária, **Guilherme Muniz**.

E, no dia 15 de abril, aconteceu o fórum de discussão com servidores do TRE-SE, com a representante do Ministério Público de Sergipe (MPSE), com representantes do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos conselhos tutelares de Sergipe. O intuito do encontro foi instruir os conselheiros para a realização do pleito.

Durante o fórum, o coordenador de planejamento, estratégia e gestão do TRE-SE, **Marcelo Gerard**, orientou a respeito dos prazos e da entrega de dados, que são imprescindíveis para que sejam tomadas as



Presidente do TRE-SE, Des. José dos Anjos

Durante o encontro, o Des. **José dos Anjos** firmou a parceria entre o TRE-SE e o MPSE. O TRE-SE colaborará oferecendo algum suporte e equipamentos (urnas eletrônicas) e também treinará os mesários que atuarão no evento. Já o MPSE trabalhará lançando mão de sua competência constitucional: fiscalizará e moverá as ações necessárias ao cumprimento dos preceitos legais. Assim, as duas instituições garantem a contribuição com mais esse processo democrático.

providências necessárias. Informou também que haverá treinamento para as equipes de suporte e para mesários.

A promotora de Justiça da Infância e Adolescência, Dra. **Maria Lilian Mendes Carvalho**, ressaltou que, com o apoio do Tribunal, o pleito ocorrerá mais rápido: o uso das urnas eletrônicas facilitará a contagem de votos. A promotora agradeceu ao presidente do TRE-SE, Des. **José dos Anjos**, pelo empenho em disponibilizar servidores e recursos materiais importantes.

A presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, **Luzijan Aragão**, afirmou que a discussão trouxe informações essenciais referentes ao pleito: “O momento aqui é para tirar dúvidas, de acordo com as resoluções e a legislação relacionada às eleições dos Conselhos Tutelares. [...] Essa é a segunda eleição unificada, mas é a primeira sem termos que fazer ajustes.”



Desse fórum, participaram a promotora de Justiça da Infância e Adolescência (MPSE), **Maria Lilian Mendes Carvalho**; a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, **Luzijan Aragão**; o diretor-geral, **Rubens Lisboa**, o assessor de imprensa e comunicação social, **Ricardo Ribeiro**; o coordenador de planejamento, estratégia e gestão, **Marcelo Gerard**; e o secretário de tecnologia da informação, **José Carvalho Peixoto**.



TRE-SE promove Semana da Saúde com a temática “Cuidando do Corpo e da Mente”

O objetivo do evento foi aperfeiçoar o bem-estar dos servidores, com programação especial para desenvolvimento físico e cognitivo.

A Coordenadoria de Assistência da Saúde e Benefícios (COASA) do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe promoveu a **Semana da Saúde**, do dia 23 a 26 de abril, na sede do TRE-SE. O tema foi “Cuidando do Corpo e da Mente”. O evento debateu a saúde mental e corporal. Participaram servidores, colaboradores, terceirizados e estagiários.

Neste ano, o destaque foi o curso de primeiros socorros, ministrado pelos médicos do TRE-SE: **Dr. Kaio Bernardes Santos de Almeida** e **Fernanda Barros Carvalho Santana**. Esse curso aconteceu nos dias 23 e 25, a partir das 8h, na Sala de Treinamento do TRE-SE. O objetivo foi capacitar os servidores para o caso de agir em relação à saúde (atos que podem salvar vidas).

Os participantes aprenderam técnicas preventivas que funcionarão nos casos de queimaduras, engasgos, além de reconhecer e agir em situação de acidente vascular cerebral (AVC) e também de parada cardiorrespiratória.

No dia 24, quarta-feira, o médico psiquiatra **César Santiago** palestrou sobre “Essa tal felicidade”. “O tema foi escolhido porque a gente imagina muita coisa a respeito de felicidade. E, por trás disso, há muita informação. Sobre felicidade, as pessoas criam ideias que não se configuram realidade e se frustram. Em alguns casos, adoecem por não alcançar o que gostariam”, explicou o psiquiatra.

No dia 26, aconteceu o último evento da Semana da Saúde: a palestra ministrada pelo educador físico **Yuri Sampaio** sobre os benefícios do exercício físico. A organizadora do evento, **Adriana Fonseca**, coordenadora da COASA, frisou que a palestra despertou nos servidores a consciência de mudar hábitos ruins e o estilo de vida sedentário, além de criar metas. Por fim, houve a confraternização, que fechou o evento.





Adriana Fonseca, Luciano Barreto, Dra. Fernanda, Dr. Kaio e Maria José.



Dra. Fernanda e Dr. Kaio



Treinamento de Primeiros Socorros



Dr. César Santiago - Sala de Treinamento



Adriana Fonseca e Yuri Sampaio



Auditório



Quer contribuir com
um grupo de trabalho
da Justiça Eleitoral?

**Sua sugestão
pode ajudar.**

Qualquer cidadão, inclusive estudiosos, acadêmicos e integrantes da comunidade jurídica, pode enviar sugestões ao Grupo de Trabalho (GT) do TSE, que irá elaborar as propostas que viabilizarão a decisão do STF, no caso do julgamento do Inquérito 4.435, que reconheceu a competência da **Justiça Eleitoral** para processar e julgar crimes comuns que apresentem conexão com delitos eleitorais.